



Os imigrantes que construíram o Brasil

Informações iniciais



Nome da instituição: Colégio Nossa Senhora das Neves

Estado: PARANA

Cidade: IBAITI

Cooperativa: Sicredi Norte Sul

Assessor(es) Pedagógico(s): Maria Isabel Rodrigues Ruis

Educador(es): Suelen Dantas

Turma(s): 4º ano 41

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 42

Etapa(s) da educação básica: 4º ano EF

Modalidade(s):

Pré Título: Os imigrantes que construíram o Brasil

Período inicial: 17/03/2025

Me responsabilizo pela autorização de imagens e vídeos anexadas neste projeto: Sim

Currículo



De onde partimos? Saberes Curriculares: EF04HI09: Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. ^o_B • EF04HI10: Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense. ^o_B • EF04HI11: Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). De onde partimos? Através do material a apostila surgiu o interesse pelo conteúdo. currículo mobilizado que pretendo trabalhar: História e Geografia

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim



Território a ser investigado: Parque histórico Castrolanda e Carambeí

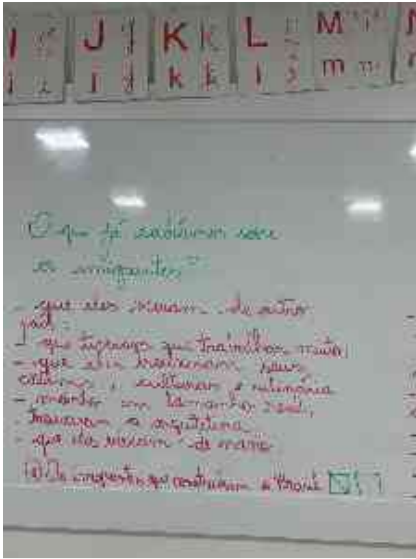
Pergunta exploratória: Quais as nacionalidades vieram para o Brasil?

Descrição da expedição (registro de experiências): Como parte do nosso projeto, os alunos do 4º ano realizaram uma expedição investigativa às cidades de Castro e Carambeí, ambas profundamente marcadas pela presença e influência dos imigrantes holandeses. Nossa visita teve início no Museu da Castrolanda, onde os estudantes puderam assistir a vídeos que retratam a chegada dos primeiros imigrantes holandeses ao Brasil. O material audiovisual apresenta o processo de organização das famílias ainda na Holanda: como decidiram quem viria, quais famílias fariam parte da expedição, e como a extensão das terras adquiridas aqui estava diretamente ligada ao número de membros de cada família. Também aprendemos que os imigrantes trouxeram consigo importantes traços de sua cultura, especialmente no que diz respeito ao modo de trabalhar com a terra, à criação de gado leiteiro — inclusive com a introdução de vacas da raça holandesa — e à produção de alimentos derivados do leite. Em seguida, visitamos o interior do museu, onde há uma réplica detalhada de uma casa holandesa. Os alunos puderam observar móveis, objetos e a organização de cada cômodo, o que permitiu compreender melhor o cotidiano das famílias imigrantes daquela época. Ainda na Castrolanda, conhecemos também o celeiro, uma reprodução fiel das construções rurais holandesas, com instrumentos e ferramentas agrícolas utilizados na época pelos primeiros colonos para o cultivo da terra e o cuidado com os animais. Outro ponto alto da viagem foi a visita ao moinho, uma construção que imita com fidelidade a arquitetura típica da Holanda, reforçando a ligação cultural e histórica com aquele país. Na cidade de Carambeí — considerada a primeira a receber imigrantes holandeses no Paraná —, visitamos o Parque Histórico, um museu a céu aberto que conta, por meio de ambientes cenográficos e interativos, a trajetória desses pioneiros. Cada espaço do museu retrata aspectos da vida, trabalho, religião, costumes e tradições que foram trazidos da Holanda e preservados ao longo do tempo. Foi uma experiência enriquecedora e significativa. Os alunos puderam vivenciar de forma concreta aquilo que os livros contam, mergulhando na história e entendendo a importância da contribuição dos imigrantes holandeses para o desenvolvimento das cidades visitadas. Sem dúvida, uma vivência que ampliou os horizontes e fortaleceu o aprendizado.



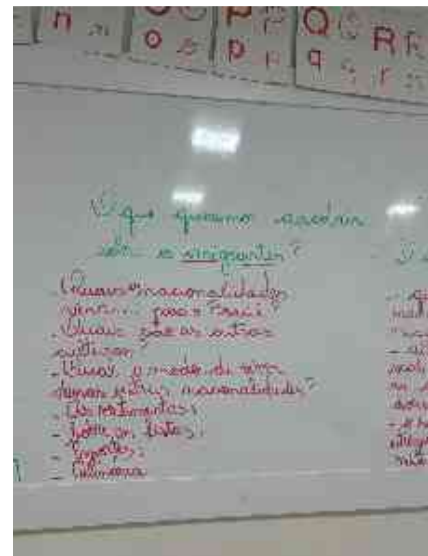
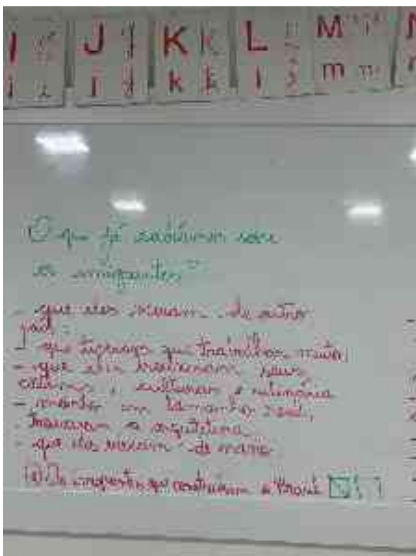


Título do projeto: Os imigrantes que construíram o Brasil



Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que eles vieram de outro país Que tiveram que trabalhar muito; Que eles trouxeram seus costumes, cultura e culinária; Moinho em tamanho real; Trouxeram a arquitetura; Que eles vieram de navio.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais as nacionalidades vieram para o Brasil? Quais são as outras culturas? Qual o modo de viver dessas outras nacionalidades? As vestimentas; Sobre as festas; Esportes; culinárias



**Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes**

desenvolvidos): Habilidades da BNCC: • EF04HI01 – Identificar e descrever os diferentes grupos que formaram a população brasileira. • EF04HI02 – Reconhecer o papel dos povos indígenas, africanos e imigrantes na formação da sociedade brasileira. • EF04GE03 – Identificar e compreender os movimentos migratórios internos e externos e suas causas e consequências. • EF04GE05 – Reconhecer como as atividades humanas modificam a paisagem. EF15LP05 – Identificar o tema de textos literários, reconhecendo a diversidade cultural presente nas narrativas. • EF15LP19 – Reconhecer a literatura como forma de conhecimento e expressão da cultura. • EF15LP20 – Ler e compreender narrativas que expressem valores culturais e tradições regionais. EF04HI02 – Reconhecer o papel das matrizes indígenas, africanas e europeias na formação cultural do Brasil. • EF04AR03 – Explorar diferentes manifestações artísticas e culturais de origens diversas, valorizando a diversidade. EF04HI03 – Utilizar diferentes fontes históricas (orais, escritas, visuais) para conhecer e valorizar as histórias familiares e locais. • EF15LP08 – Planejar e produzir textos orais e escritos com base em relatos e entrevistas.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos aprofundaram o entendimento sobre os conceitos de imigração, emigração e migração interna, reconhecendo os diferentes povos que contribuíram para a formação do Brasil. Eles investigaram quais grupos imigrantes se estabeleceram em cada região do país e como influenciaram na paisagem, nas tradições e na economia local. Atividades desenvolvidas: • Pesquisa e debate sobre os povos formadores do Brasil; • Análise de mapas e registros históricos mostrando os fluxos migratórios; • Identificação das regiões brasileiras que mais receberam imigrantes; • Discussão sobre as mudanças na paisagem e na cultura trazidas pelos imigrantes. 2. Leitura e Interpretação de Obras Literárias (Língua Portuguesa e Cultura) A partir da leitura dos livros Tempo de Caju e A Rendeira Borracheira, os alunos puderam refletir sobre as tradições, mitos e manifestações culturais brasileiras, reconhecendo a influência dos povos indígenas, africanos e europeus. Atividades desenvolvidas: • Leitura coletiva e rodas de conversa sobre as histórias; • Identificação de elementos culturais e simbólicos presentes nos textos; • Produção de textos autorais e releituras criativas inspiradas nas obras; • Discussão sobre a diversidade cultural brasileira representada nas lendas, comidas e festas populares. 3. Vivências Culturais com Convidadas da África As irmãs visitantes da África compartilharam suas histórias, tradições e costumes, enriquecendo o projeto com uma vivência real e afetiva sobre a cultura africana. Os alunos puderam observar elementos da estética e da identidade africana, como pinturas corporais, tranças e adereços, e relacionar com os traços presentes na cultura brasileira. 4. Pesquisa da História Familiar e das Origens (Interdisciplinar) Cada aluno iniciou uma pesquisa sobre a história de sua família, buscando documentos, fotografias, relatos e vídeos que revelem suas origens. Essa etapa visa fortalecer o vínculo com a própria identidade e reconhecer a diversidade cultural dentro da turma. Atividades desenvolvidas: • Entrevista com familiares; • Coleta de documentos e registros de origem (sobrenomes, locais de nascimento, migração); • Montagem de linha do tempo familiar; • Produção de vídeos e apresentações sobre as histórias familiares.





Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A turma do 4º ano recebeu com muito carinho a visita de 5 irmãs africanas da Congregação São João Batista, que atualmente vivem em nossa cidade e são imigrantes vindas da República Democrática do Congo. Essa visita buscou proporcionar experiências reais de aprendizagem, aproximando os alunos da comunidade e promovendo o respeito à diversidade cultural. Durante o encontro, as irmãs compartilharam com os alunos um pouco da história, dos costumes e das tradições do povo congolês, despertando curiosidade e encantamento. Contaram sobre a alimentação típica, as danças tradicionais, os animais e frutas característicos da região da África Central, além de apresentarem diversas curiosidades sobre o modo de vida em seu país de origem. Foi um momento rico de troca de saberes e vivências, no qual as crianças puderam conhecer e valorizar uma cultura diferente, compreendendo como ela também faz parte da grande diversidade que forma o Brasil. De forma muito especial, as irmãs também realizaram penteados típicos africanos nas meninas e pinturas simbólicas nos meninos, representando elementos da estética e da identidade do povo africano. A sala se encheu de alegria, cor e significado, tornando a tarde uma experiência inesquecível e de grande aprendizado. Essa vivência contribuiu para que os alunos percebessem a importância do acolhimento, do respeito às diferenças e da valorização das diversas origens que compõem a nossa sociedade. O momento foi, sem dúvida, uma celebração da cultura, da amizade e da convivência.

Apoiadores: Irmãs africanas e famílias.





Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao longo do projeto “Os Imigrantes que Construíram o Brasil”, os alunos do 4º ano embarcaram em uma jornada de descobertas sobre as origens do nosso país, investigando quem foram os povos que contribuíram para a formação da identidade brasileira. O estudo envolveu pesquisas, entrevistas, leituras literárias, produções artísticas e trocas com as famílias, tornando o processo de aprendizagem significativo e cheio de sentido. Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos compreenderam que o Brasil é formado pela união de diversos povos, entre eles indígenas, africanos, europeus, asiáticos e tantos outros grupos que aqui chegaram ao longo da história. Aprenderam sobre as contribuições de cada um desses povos na cultura, na culinária, na língua, nas festas, nas tradições e na construção social do país. Em seguida, aprofundaram seus estudos pesquisando sobre a própria história familiar. Cada estudante investigou suas origens, conversou com parentes, especialmente avós e familiares mais antigos, descobrindo relatos, memórias e costumes que revelam a presença e a influência dos imigrantes dentro de seu próprio ambiente familiar. Assim, foram construídas árvores genealógicas, textos sobre a origem das famílias e registros sobre tradições que atravessaram gerações. Ao mesmo tempo, realizaram leituras de livros que integraram o conteúdo, como: • “Tempo de Caju”, que aborda elementos da cultura indígena; • O livro “A rendeira borralheira”, sobre a influência portuguesa e europeia na cultura nordestina (como nas festas juninas). Essas leituras contribuíram para ampliar o repertório cultural dos alunos e para fortalecer o reconhecimento da presença indígena, africana e europeia nas manifestações culturais brasileiras. Produções e Atividades Realizadas Como parte das pesquisas e descobertas, os alunos produziram: • Maquetes representando elementos culturais, regiões ou símbolos das origens familiares; • Cartazes explicativos sobre imigrantes, povos formadores e tradições familiares; • Vídeos mostrando etapas do projeto, entrevistas e relatos; • Registros da expedição escolar, que também fez parte do percurso investigativo; • Textos com a origem da família e contribuições dos antepassados. Cada produção reforçou o quanto as famílias são espaços ricos de memória e diversidade, mostrando que a história do Brasil também se revela na história de cada criança.

Como foi a atividade integradora? A finalização do projeto foi realizada com uma atividade integradora, aberta às famílias, convidados e membros da comunidade escolar. Esse momento especial marcou o encerramento das aprendizagens e permitiu que os alunos fossem protagonistas na apresentação de tudo o que descobriram. Para esse dia, convidamos também as irmãs africanas, que compartilharam suas vivências, histórias e contribuições dos povos africanos para a cultura brasileira. A presença delas trouxe riqueza, autenticidade e encantamento para o encontro, pois elas realizaram penteados africanos nas meninas, para que esse momento fosse ainda mais marcante. Na culminância, apresentamos: • Vídeos com registros da expedição e de todas as etapas do projeto; • As maquetes e cartazes produzidos pelos alunos; • Os livros que fizeram parte do percurso, reforçando a presença indígena, africana e europeia na formação do Brasil; • Momentos de perguntas e respostas, nos quais os alunos explicaram aos familiares, de forma espontânea e segura, tudo o que aprenderam desde o início do projeto. As famílias puderam ver o crescimento dos alunos, sua desenvoltura e o domínio dos conteúdos trabalhados. Muitos pais ficaram emocionados ao perceber o envolvimento dos filhos e a profundidade das aprendizagens construídas ao longo do ano. O projeto sobre os imigrantes permitiu que os alunos do 4º ano desenvolvessem uma compreensão mais

ampla e sensível sobre a formação do povo brasileiro. Por meio de pesquisas, conversas familiares, leituras, produções artísticas e apresentações, as crianças reconheceram que cada família carrega uma história única, e que essa diversidade é o que torna o Brasil um país tão rico e plural. A culminância reafirmou o valor da participação da família na escola e a importância de projetos que unem investigação, cultura, identidade e afeto. Ao final, os alunos não apenas aprenderam sobre os povos formadores do Brasil — eles descobriram a própria história, fortaleceram laços e ampliaram seu olhar sobre o mundo.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania

Período inicial: 17/03/2025

Período final: 08/12/2025

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou no projeto foi a participação das irmãs vindas da África e o envolvimento da família na construção das maquetes. Ver todos colaborando, criando e se dedicando deixou o processo ainda mais especial. Além disso, foi muito significativo perceber como eles conseguiram relacionar o conteúdo da apostila com a realidade, entendendo na prática aquilo que estavam estudando.

